



PLANO DE ATIVIDADES DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE

2016

(DOCUMENTO APRESENTADO AO CONSELHO GERAL EM 6.4.2016)

ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Vetores Estratégicos	4
2.1 Ensino	4
2.2 Investigação	13
2.3 Extensão	20
2.4 Governança	29
3. Indicadores	37
3.1 Indicadores: Ensino	37
3.2 Indicadores: Investigação	38
3.3 Indicadores: Extensão	39
3.4 Indicadores: Governança	40

1. Introdução

Conforme decidido anteriormente (v. reunião do Conselho Geral de 26 de novembro de 2014), o Plano de Ação previsto no n.º 2 do art.º 23º dos Estatutos da Universidade do Algarve será concretizado através dos sucessivos planos de atividades, cabendo-lhes, assim, dar conta de como pretendemos operacionalizar o Plano Estratégico.

Na reunião de dezembro de 2015, apresentámos ao Conselho Geral as orientações gerais do Plano de Atividades para 2016, ainda sem previsão dos elementos definidores do Orçamento de Estado. Hoje eles já são conhecidos: a dotação do OE para 2016 mantém-se nos mesmos valores de 2015, não incluindo o montante referente ao reforço extraordinário. Este nível de financiamento vem, objetivamente, agravar as condições de funcionamento da Universidade do Algarve, limitando seriamente a nossa capacidade de devolver alguma normalidade à instituição.

Em janeiro de 2016, o Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior nomeou um grupo de monitorização e de controlo orçamental que tem por missão elaborar um relatório trimestral destinado aos membros do governo responsáveis pela área das finanças e do ensino superior. Tal como afirmámos na reunião do CRUP com o Senhor Ministro, esperamos que a lógica de intervenção desse grupo não seja punitiva, mas pedagógica, dando às instituições que menos resistência apresentaram à enorme crise dos últimos anos pistas sobre o modo como poderão voltar a encontrar, no curto prazo, o equilíbrio financeiro perdido, sem agravamento das condições adversas em que já exercem as suas missões principais. Ora, conforme anunciado pelo Senhor Ministro, este ano o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior distribuiu à cabeça a sua dotação provisional, para evitar um corte de 0,5% na dotação orçamental das instituições de ensino superior, razão pela qual não será possível contar com um reforço extraordinário no último trimestre do ano. Tal levou-nos a apresentar, num documento à parte, um conjunto de ações conducentes a minimizar o impacto desses elementos contextuais na execução orçamental de 2016.

A estrutura do Plano de Atividades a seguir retoma, como já tinha acontecido em 2015, a estrutura dos objetivos e iniciativas inscritas na versão final do Plano Estratégico em cada uma das quatro vertentes (Ensino, Investigação, Extensão e Governança),

identificando as ações que, em cada uma dessas iniciativas, nos propomos realizar no ano de 2016.

Assim, o Plano de Atividades a seguir apresentado obedece à seguinte estrutura consecutivamente aplicada a cada uma das vertentes:

- Vertente
 - Objetivo estratégico
 - Iniciativa estratégica
 - Ação ou ações previstas (designação, seguida de uma breve descrição contextualizada com a identificação do processo de execução, os intervenientes e os resultados esperados)

Como tem sido habitual, optámos por uma conceção sintética do que pretendemos fazer, até porque consideramos que o contexto das ações brevemente descritas está suficientemente explanado no texto essencial com o qual todas elas se articulam, a saber, a versão final do Plano Estratégico já apresentada.

Uma nota final: optámos por apresentar, nesta circunstância, um reporte (ainda provisório) do grau de execução do Plano de Atividades de 2015, para facilitar a compreensão das ações já realizadas e daquelas que nos propomos continuar em 2016. O reporte definitivo será apresentado conjuntamente com o Relatório de Atividades e Contas de 2015.

2. Vetores Estratégicos

Para cada um dos quatro vetores estratégicos (Ensino; Investigação; Extensão; e Governança) são apresentadas as ações a desenvolver, no contexto dos respetivos Objetivos e Iniciativas Estratégicas inscritos no Plano Estratégico 2013-2017.

2.1 Ensino

Objetivo Estratégico: Aumentar o recrutamento de estudantes para os vários ciclos de estudo nas modalidades regional, nacional e internacional

Iniciativa Estratégica: Especializar a comunicação institucional e da oferta formativa

Ação: Manter atualizados os conteúdos disponibilizados *online* (portal e redes sociais)

Descrição: Os conteúdos relativos à oferta formativa da Universidade do Algarve, disponibilizados *online*, devem estar permanentemente atualizados, contendo a informação relevante de forma clara e acessível, tanto em português como em inglês.

Processos: (i) realização de auditorias periódicas aos conteúdos disponibilizados *online* para assegurar a sua atualização, coerência e correção; (ii) disponibilização de informação clara, facilmente acessível, bem organizada e sistematizada; (iii) criação de destaques apropriados para os diferentes grupos de recrutamento (concurso estudante internacional, maiores de 23, formação pós-graduada, formação inicial – concurso nacional de acesso, TeSP – cursos técnicos superiores especializados, ano zero, formação inicial – concursos especiais e mudanças de par instituição/curso); (iv) melhoramento dos conteúdos disponíveis em inglês, em particular dos relativos à oferta formativa de 2.º e de 3.º ciclo; (v) reorganização da página do Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade; (vi) dinamização da página do *Facebook* do Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade, relacionando-a com a página institucional.

Intervenientes: Reitoria; Gabinete de Comunicação e Protocolo; Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade; Serviços Académicos; Unidades Orgânicas.

Resultados: Aumento da visibilidade da universidade e conseqüente atração de estudantes.

Ação: Divulgar a oferta formativa

Descrição: A oferta formativa da Universidade do Algarve deve ser promovida na comunicação social, regional, nacional e internacional, e também presencialmente (escolas, instituições, feiras de formação e educação).

Processos: (i) reforço do relacionamento de proximidade com representantes dos meios de comunicação social; (ii) manutenção do projeto das palestras da Equipa UAlg; (iii) realização do Dia Aberto para estudantes do ensino secundário e do 3.º ciclo; (iv) realização de ações de divulgação da oferta formativa em escolas secundárias do Algarve e do Alentejo; (v) realização de reuniões de trabalho com as direções de agrupamentos escolares do Alentejo e com os do Algarve visitados em 2015 que venham a registar mudanças na direção, com o objetivo de estreitar a colaboração, propiciando uma maior ligação e uma melhor divulgação, nas suas escolas, dos cursos da Universidade do Algarve; (vi) participação em feiras, utilizando materiais de divulgação visualmente bem concebidos; (vii) inserção da informação sobre a oferta formativa em vários meios de comunicação, nomeadamente, jornais regionais e nacionais, Rádio Universitária do Algarve, televisão; (viii) envio da brochura “Algarve is our Campus” para todas as universidades parceiras no Brasil, na Europa e para todas as instituições parceiras no âmbito do programa *Eramus Mundus*.

Intervenientes: Reitoria; Gabinete de Comunicação e Protocolo; Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade; Equipa UAlg; RUA - Rádio Universitária do Algarve.

Resultados: Aumento da visibilidade da oferta formativa e conseqüente atração de estudantes.

Iniciativa Estratégica: Fomentar privilegiadamente a oferta formativa em língua portuguesa, no plano da internacionalização, identificando os segmentos em que o uso de uma língua estrangeira possa ser vantajoso

Ação: Captar estudantes internacionais e fomentar a mobilidade

Descrição: Para além dos estudantes provenientes ao abrigo do programa Erasmus+ e similares e do ENEM, deve-se impulsionar a captação de estudantes oriundos de outros países, nomeadamente lusófonos, latino-americanos, asiáticos e do mediterrâneo.

Processos: (i) reforço da divulgação no Brasil do protocolo assinado com a entidade gestora do ENEM, envolvendo estudantes que ingressaram por essa via em 2015/16; (ii) estabelecimento e/ou ativação de acordos com Universidades (brasileiras e outras) que fomentem a mobilidade e creditação de formação dos respetivos estudantes; (iii) estabelecimento de acordos estratégicos com universidades do Japão e da China; (iv) fomento da celebração de novas candidaturas *Erasmus+*, suportado pela atualização e clarificação dos conteúdos disponibilizados *online* sobre projetos financiados; (v) promoção de atividades de acolhimento (*Orientation Week; Welcome Day e Interntional Day*); atualização e clarificação dos conteúdos disponibilizados *online* sobre mobilidade internacional destinados ao público interno (estudantes e docentes).

Intervenientes: Reitoria; Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade; Serviços Académicos; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC.

Resultados: Aumento do número de estudantes não portugueses a frequentar os nossos cursos, bem como do número de estudantes em mobilidade e intercâmbio.

Ação: Promover a oferta formativa de cursos conjuntos, lecionados em língua estrangeira

Descrição: A Universidade Algarve destaca-se pela sua participação em cursos conjuntos financiados pelo programa *Erasmus+*. Os cursos conjuntos permitem uma oferta de elevada qualidade, usando os recursos de um consórcio de universidades, e constituem uma forma de aumentar a oferta formativa em língua estrangeira.

Processos: (i) promoção e manutenção dos cursos conjuntos em parcerias internacionais existentes; (ii) promoção da criação de novos cursos conjuntos e submissão de candidaturas ao programa *Erasmus+*.

Intervenientes: Reitoria; Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade; Unidades Orgânicas.

Resultados: Aumento do número de estudantes a frequentar a Universidade do Algarve, em particular estrangeiros.

Iniciativa Estratégica: Escrutinar e melhorar a qualidade do ensino

Ação: Monitorizar, avaliar e promover a qualidade de ensino

Descrição: A qualidade do ensino deve ser continuamente monitorizada e avaliada de modo a possibilitar a obtenção de informação que permita o desenvolvimento de ações de melhoria.

Processos: (i) finalização da implementação do sistema integrado de monitorização do ensino e aprendizagem (SIMEA); (ii) análise crítica do sucesso escolar e de melhoramentos pedagógicos e curriculares a introduzir, tendo por base os relatórios gerados pelo SIMEA; (iii) promoção da discussão em sede dos Conselhos Pedagógicos de resultados disponíveis de indicadores associados à qualidade do ensino; (iv) introdução de atividades ou conteúdos que incrementem

a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de *soft skills*; (v) análise dos relatórios da A3ES e introdução das melhorias recomendadas.

Intervenientes: Reitoria; Gabinete de Avaliação e Qualidade; Unidades Orgânicas; Direções de Curso; Conselhos Pedagógicos; Conselhos Científicos e Técnico-Científicos; Estudantes.

Resultados: Identificação de ações e métodos que melhorem a qualidade da formação oferecida, contribuindo para o sucesso escolar e a redução do abandono.

Ação: Monitorizar e promover a inserção profissional dos diplomados

Descrição: A inserção profissional dos diplomados constitui uma forma de escrutínio da qualidade de ensino, devendo não só ser promovida como avaliada.

Processos: (i) realização de um inquérito para avaliação da situação profissional dos diplomados 2013/14; (ii) acompanhamento das estatísticas de caracterização dos desempregados com habilitação superior disponibilizadas semestralmente pela Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência; (iii) dinamização do Portal de Emprego; (iv) continuação do desenvolvimento de parcerias com o IEFP, como seja o Programa Vida Ativa; (v) realização de uma Feira de Emprego, em colaboração com a Associação Académica; (vi) participação nas iniciativas promovidas pelo Consórcio Maior Empregabilidade; (vii) promoção do contacto dos atuais estudantes com antigos diplomados através de um programa de mentorado; (viii) criação do Prémio *Alumni*.

Intervenientes: Reitoria; Gabinete *Alumni* e Saídas Profissionais; Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade; Serviços Académicos; Unidades Orgânicas; Direções de Curso.

Resultados: Conhecimento da situação profissional dos diplomados e contribuição para uma mais rápida inserção no mercado de trabalho.

Objetivo Estratégico: Adaptar e racionalizar a oferta formativa**Iniciativa Estratégica: Desenvolver a oferta formativa mais harmoniosamente****Ação: Avaliar o desempenho do recrutamento da oferta formativa**

Descrição: A avaliação do recrutamento de estudantes para cursos de 1º ciclo e MI deve ser feita em termos absolutos e relativos, quer em relação ao desempenho das restantes Instituições de Ensino Superior do país quer em relação às diferentes áreas de formação, assim como dos candidatos comuns a diferentes cursos da Universidade do Algarve. Por sua vez, a avaliação do recrutamento de estudantes para cursos de 2.º e 3.º ciclos deve ter em conta aspetos como: a continuidade da formação anterior; a investigação existente na Universidade do Algarve; a interligação entre unidades orgânicas; e a utilização eficiente das infraestruturas e laboratórios existentes.

Processos: (i) avaliação, para os cursos de 1º ciclo e MI, do desempenho relativamente às colocações através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior e dos restantes contingentes de acesso; (ii) avaliação do impacto do ano zero, da preparação e exames para os maiores de 23, dos CET e dos estudantes internacionais que ingressaram através do ENEM no recrutamento de estudantes para os cursos de 1º ciclo e MI; (iii) continuação da avaliação do impacto no recrutamento da junção e/ou suspensão de cursos de 1º ciclo e MI; (iv) avaliação, para os cursos do 2.º ciclo, do número mínimo definido para funcionamento; (v) avaliação do desempenho do recrutamento dos TeSP.

Intervenientes: Reitoria; Unidades Orgânicas; Serviços Académicos.

Resultados: Obtenção de informação para apoio à tomada de decisão para a definição da oferta formativa de 2017/18 e para a adoção de medidas que potenciem o aumento da procura.

Ação: Desenvolver novas ofertas formativas, racionalizando e consolidando a existente

Descrição: A instituição deverá, em permanência, no cumprimento da sua missão, avaliar oportunidades para desenvolvimento de novas ofertas formativas, procurando responder às necessidades da comunidade, assim como procurar uma organização mais harmoniosa da existente.

Processos: (i) desenvolvimento de novas ofertas formativas conferentes de grau; (ii) fomento da apresentação de candidaturas para novos projetos *Erasmus+*, que financiem cursos conjuntos e cursos não conducentes a grau; (iii) estruturação e organização da oferta formativa não conferente de grau, já existente e futura, nas áreas de: línguas; formação de professores; formação permanente; (iv) estabelecimento de procedimentos e normas para uma boa articulação da oferta não conferente de grau, entre as unidades orgânicas e os agrupamentos escolares do Algarve, municípios, instituições, ordens e associações profissionais; (v) articulação da oferta não conferente de grau com as atividades de extensão.

Intervenientes: Reitoria; Unidades Orgânicas; Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade.

Resultados: Renovação e consolidação da oferta formativa, conferente e não conferente de grau, de forma mais harmoniosa.

Iniciativa Estratégica: Estudar detalhadamente o universo de recrutamento

Ação: Caracterizar o recrutamento do 1.º ciclo e MI através do concurso nacional de acesso

Descrição: A partir de informação disponibilizada pela Direção Geral do Ensino Superior, em área reservada para a Universidade do Algarve, relativa às várias fases de colocação no Concurso Nacional Acesso ao Ensino Superior, desenvolver uma forma automática de caracterizar os candidatos e os colocados na Universidade do Algarve.

Processos: (i) tratamento informático do ficheiro enviado pela Direção Geral do Ensino Superior, de modo a caracterizar o recrutamento aos níveis da Universidade, do tipo de ensino, das unidades orgânicas e de cursos; (ii) análise dos candidatos/colocados em termos de idade, género, distrito de origem, escola secundária, em termos de candidaturas/colocações, o seu número, classificações de ingresso e prioridades nas escolhas; (iii) análise das colocações em outros cursos/instituições, relativamente ao grau de regionalização, ao índice de satisfação de procura e ao impacto dos cursos na oferta formativa da instituição.

Intervenientes: Reitoria.

Resultados: Relatório de caracterização dos candidatos/colocados, gerando informação de suporte à organização e divulgação da oferta formativa.

Ação: Caracterizar o recrutamento para TeSP, pós-graduações e cursos de 2.º e 3.º ciclo

Descrição: A partir da informação das fichas de candidatura, proceder à caracterização dos candidatos e dos inscritos colocados na Universidade do Algarve.

Processos: (i) criação de uma base de dados dos candidatos a partir das fichas de candidatura; (ii) tratamento dos dados nas dimensões disponíveis e consideradas relevantes, nomeadamente formação anterior, idade, género, entre outras.

Intervenientes: Reitoria; Unidades Orgânicas.

Resultados: Relatório de caracterização dos candidatos e inscritos, gerando informação de suporte à organização e divulgação da oferta formativa.

Quadro síntese das Ações para o Vetor Ensino

Vetor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	Ações
Ensino	Aumentar o recrutamento de estudantes para os vários ciclos de estudo nas modalidades regional, nacional e internacional	Especializar a comunicação institucional e da oferta formativa	Manter atualizados os conteúdos disponibilizados <i>online</i> (portal e redes sociais)
			Divulgar a oferta formativa
		Fomentar privilegiadamente a oferta formativa em língua portuguesa, no plano da internacionalização, identificando os segmentos em que o uso de uma língua estrangeira possa ser vantajoso	Captar estudantes internacionais e fomentar a mobilidade
			Promover a oferta formativa de cursos conjuntos, lecionados em língua estrangeira
		Escrutinar e melhorar a qualidade do ensino	Monitorizar, avaliar e promover a qualidade de ensino
			Monitorizar e promover a inserção profissional dos diplomados
	Adaptar e racionalizar a oferta formativa (todos os ciclos de estudo e tipologias)	Desenvolver a oferta formativa mais harmoniosamente	Avaliar o desempenho do recrutamento da oferta formativa
			Desenvolver novas ofertas formativas, racionalizando e consolidando a existente
		Estudar detalhadamente o universo de recrutamento	Caracterizar o recrutamento do 1.º ciclo e MI através do concurso nacional de acesso
			Caracterizar o recrutamento para TeSP, pós-graduações e cursos de 2.º e 3.º ciclo

2.2 Investigação

Objetivo Estratégico: Melhorar os indicadores de produção científica em todas as áreas

Iniciativa Estratégica: Desenhar e implementar o CRIS (Current Research Information System) – Universidade do Algarve

Ação: Implementar, em conjunto com a FCCN, o DSpace-CRIS

Descrição: Implementação de um sistema de informação para a investigação com norma europeia baseado no repositório institucional que, além das publicações, visa integrar outros dados e entidades relevantes, nomeadamente, projetos, bolsas, unidades de investigação e laboratórios, investigadores, patentes, etc., representando o “ecossistema” integrado da atividade de investigação na Universidade do Algarve.

Processos: (i) seleção de duas unidades I&D na Universidade do Algarve para participação no projeto piloto DSpace-CRIS coordenado pela FCCN; (ii) teste do alinhamento da informação do repositório da Universidade do Algarve (Sapientia, suportado em *software open source* DSpace) com o normativo PT-CRIS.

Intervenientes: Reitoria; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada – UAIC, Serviços de Informática e Biblioteca (representados no grupo de trabalho Sistema de Informação para a Investigação - SII); FCCN; Centros de Investigação.

Resultados: Após verificação se a gestão do DSpace-CRIS é escalável e sustentável, a Universidade do Algarve ficará dotada de um sistema integrado de ingestão, de armazenamento, de visualização e de gestão dos documentos e metadados associado à atividade de investigação, capaz de gerar indicadores, importante na divulgação e na visibilidade do trabalho das unidades de Investigação e dos seus investigadores, potenciador do estabelecimento de redes, e fundamental no suporte à administração e às tomadas de decisão.

Ação: Prosseguir a implementação da componente da rede de infraestruturas

Descrição: Prosseguir com a constituição da Rede (Virtual) de Infraestruturas de Investigação e Desenvolvimento - que lançará as bases para a articulação das infraestruturas existentes, de modo a otimizar a sua utilização e os investimentos prioritários a médio e longo prazo.

Processos: (i) preenchimento dos campos da base de dados criada em 2015 e preparação de uma interface "Web" funcional que permita a consulta dos equipamentos existentes, bem como a sua utilização e criar uma ferramenta de agendamento para a sua utilização; (ii) preenchimento, durante o primeiro semestre, dos equipamentos do CBMR e CIQA; durante o segundo semestre serão incorporados os equipamentos do CEOT, CIMA e CCMAR (equipamentos registados no inventário da Universidade do Algarve); (iii) os equipamentos do MEDITBIO, ICARhEB e CIAC serão objeto de visita ainda durante este ano.

Intervenientes: Reitoria; Direção de Serviços Financeiros e Patrimoniais; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC; Serviços Técnicos; Serviços Informáticos.

Resultados: Criação de uma Rede de Infraestruturas de Investigação e Desenvolvimento, integrada na página da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC. Esta Unidade assumirá a gestão das infraestruturas que sejam de uso comum e funcionará como interface no uso dos meios da Universidade por entidades externas.

Iniciativa Estratégica: Corrigir as bases de recolha de dados bibliométricos das Artes e Humanidades

Ação: Prosseguir as atividades tendentes a alargar os indicadores a revistas em língua não inglesa

Descrição: Promover a melhoria dos indicadores de produtividade científica em Artes e Humanidades uma vez que as bases de dados tradicionalmente mais utilizadas (Web of Science e Scopus) cobrem de forma muito insuficiente a produção nestes domínios, não refletindo de forma significativa os outputs reais nestas áreas.

Processos: (i) em articulação com o futuro Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades da Fundação para a Ciência e Tecnologia concluir o projeto de um indicador de publicações científicas em Humanidades e Artes; (ii) validação das listas de publicações e editoras até agora seriadas.

Intervenientes: Reitoria; Centro de Investigação em Artes e Comunicação; docentes das Artes e Humanidades da Universidade.

Resultados: Aumento dos indicadores de produtividade científica no domínio das artes e das humanidades e, conseqüentemente, o incremento da produtividade científica da Universidade do Algarve.

Iniciativa Estratégica: Diversificar as fontes de financiamento da investigação

Ação: Promover, no âmbito da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC, um apoio sistemático a projetos com financiamento extranacional

Descrição: O financiamento da investigação não deve ficar confinado aos recursos disponibilizados pelo sistema científico nacional, o que exige a identificação de outras fontes de financiamento.

Processos: (i) organização de bases de dados com a informação coligida pela Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC- e publicar na sua página; (ii) integração de equipas de investigação de unidades de pesquisa da Universidade do Algarve em redes europeias.

Intervenientes: Reitoria; Unidades de Investigação; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC (Divisão de Informação e Estatística e Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA).

Resultados: Aumento do nível de internacionalização da investigação realizada na Universidade do Algarve, bem como uma diversificação das fontes de financiamento.

Objetivo Estratégico: Fomentar a articulação da atividade de investigação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico

Iniciativa Estratégica: Elaborar, no seio do Conselho de Investigação da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC, um plano de investigação para a Universidade, privilegiando os campos temáticos identificados no Plano Estratégico

Ação: Apoiar projetos interdisciplinares ou transdisciplinares nas áreas do Mar, Património, Turismo e Saúde

Descrição: A eleição de campos frutíferos e de campos potencialmente férteis na Universidade do Algarve deverá traduzir-se em atividades de investigação capaz de se articular com eles. Assim, deverão ser potenciadas as investigações em torno dos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e do Bem-Estar e do Património Mediterrânico, a fim de contribuir para uma inequívoca identidade institucional.

Processos: (i) prosseguimento dos Seminários Interdisciplinares; (ii) acompanhamento o projeto (EPO-INTERREG V A España Portugal POCTEP) apresentado em parceria com a Universidade de Salamanca e Direção Geral de Saúde (que reúne investigadores do campo da Saúde, Ciências Sociais, Artes e Humanidades) como experiência piloto neste domínio; (iii) criação de uma comissão que prepare, tendo como eixo central o campo temático do Mar, um projeto de investigação transdisciplinar.

Intervenientes: Reitoria; Conselho de Investigação da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC; Unidades de Investigação e Centros de Investigação e Desenvolvimento.

Resultados: Aumento do grau de articulação da atividade de investigação com os campos temáticos.

Iniciativa Estratégica: Reconfigurar a rede de centros da Universidade do Algarve menos bem classificados pela FCT em 2014

Ação: Integrar os investigadores pertencentes a centros não financiados em unidades com avaliação positiva

Descrição: Os centros sem financiamento da FCT (ou com financiamento simbólico, entre 10 e 15 mil euros por ano) e que não viram a sua situação alterada, deverão ser alvo de uma cuidada análise de modo a, no interior da Universidade, se poder aferir a viabilidade da sua manutenção ou transformação (mediante propostas credíveis sugeridas pelos centros) e, desse modo, preservar saberes já constituídos, minimizando as mais traumáticas consequências bem como o muito provável decréscimo dos índices de produtividade.

Processos: (i) preparação o plano de reestruturação dos centros não avaliados positivamente ou com a classificação de Bom; (ii) apresentação de proposta de integração de centro sem avaliação positiva em unidade de investigação avaliada

positivamente; (iii) submissão das estratégias propostas ao Conselho de Investigação (Outubro de 2016):

Intervenientes: Reitoria; Unidades de investigação; Conselho de Investigação da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC.

Resultados: Reconfiguração de um tecido de pesquisa mais sólido e com atividades de investigação orientadas para o estabelecimento de articulações com os campos temáticos da Universidade do Algarve.

Quadro síntese das Ações para o Vetor Investigação

Vetor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	Ações
Investigação	Melhorar os indicadores de produção científica em todas as áreas	Desenhar e implementar o CRIS-Universidade do Algarve (Current Research Information System)	Implementar, conjunto com a FCCN, o DSpace-CRIS
		Corrigir as bases de recolha de dados bibliométricos das Artes e Humanidades	Prosseguir a implementação da componente da rede de infraestruturas
		Diversificar as fontes de financiamento da investigação	Prosseguir as atividades tendentes a alargar os indicadores a revistas em língua não inglesa
	Fomentar a articulação da atividade de investigação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	Elaborar, no seio do Conselho de Investigação da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC, um plano de investigação para a Universidade, privilegiando os campos temáticos identificados neste documento	Apoiar projetos interdisciplinares ou transdisciplinares nas áreas do Mar, Património, Turismo e Saúde
		Reconfigurar a rede de centros da Universidade do Algarve menos bem classificados pela FCT em 2014	Integrar os investigadores pertencentes a centros não financiados em unidades com avaliação positiva

2.3 Extensão

Objetivo Estratégico: Dar maior coerência ao vasto conjunto de atividades de extensão desenvolvidas e a desenvolver, beneficiando a sua articulação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico

Iniciativa Estratégica: Promover um maior acesso interno à informação sobre projetos de Extensão em curso ou para os quais a Universidade do Algarve é desafiada

Ação: Realizar inventário das atividades de extensão

Descrição: O conhecimento das atividades de extensão desenvolvidas na Universidade do Algarve, bem como dos seus intervenientes, permite o desenvolvimento de uma estrutura de apoio à extensão que potencie uma participação mais abrangente da Comunidade Académica e uma resposta mais adequada às solicitações das entidades externas e seus representantes.

Processos: (i) análise dos dados recolhidos sobre as atividades de extensão desenvolvidas em 2015; (ii) elaboração de relatório com tipologia das atividades desenvolvidas por áreas de conhecimento, do envolvimento da Comunidade Académica (docentes, estudantes e trabalhadores não docentes), da associação destas atividades com o ensino e com a investigação e das principais entidades externas envolvidas; (iii) divulgação do relatório à Comunidade Académica.

Intervenientes: Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA.

Resultados: Melhor conhecimento e divulgação das atividades de extensão desenvolvidas na Universidade do Algarve, permitindo maior apoio e incentivo a estas atividades.

Ação: Criar uma estrutura de suporte às atividades de extensão

Descrição: Disponibilização de informação organizada, para o exterior, sobre as valências da Universidade no âmbito da transferência de conhecimento e tecnologia e de prestação de serviços, através da construção de uma base de dados, que inclua informação sobre as atividades de extensão em curso, as já desenvolvidas e as propostas de entidades externas.

Processos: (i) identificação da estrutura necessária para a organização da informação e para a criação da base de dados e sua permanente atualização; (ii) análise das ferramentas informáticas existentes para identificar a mais adequada; (iii) organização da informação e construção da base de dados, definição dos procedimentos de criação e atualização da informação; (iv) divulgação da informação no portal; (v) divulgação da base de dados e dos procedimentos; (vi) promoção da utilização da base de dados pela Comunidade Académica.

Intervenientes: Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC; Serviços de Informática; Unidades Orgânicas; Centros de Investigação e Centros de Estudo e Desenvolvimento; Gabinete de Comunicação e Protocolo.

Resultados: Aumentar a participação da Comunidade Académica nas atividades de extensão e responder de forma multidisciplinar e eficaz às solicitações, assegurando a divulgação das valências e das atividades desenvolvidas ao exterior.

Iniciativa Estratégica: Fomentar a interdisciplinaridade nas atividades de extensão

Ação: Promover o diálogo e a colaboração interdisciplinar entre os docentes e os investigadores

Descrição: O melhor conhecimento do trabalho desenvolvido nas diversas áreas de conhecimento da Universidade do Algarve bem como dos seus intervenientes

promove a abordagem multidisciplinar das atividades de extensão a desenvolver, favorecendo a sua articulação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico.

Processos: (i) organização de seminários para docentes, investigadores e restante Comunidade Académica; (ii) identificação das empresas/organismos em condições de integrar parcerias; (iii) promoção de reuniões multidisciplinares de docentes e investigadores com entidades externas; (iv) apoio a parcerias com entidades externas que permitam uma abordagem multidisciplinar nas atividades de extensão a realizar; (v) criação de novas parcerias nomeadamente na área do Mediterrâneo, financiadas através do programa *Erasmus +*.

Intervenientes: Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica; Unidades Orgânicas; Centros de Investigação; Centros de Estudos e Desenvolvimento; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia – CRIA; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC; Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade.

Resultados: Promover a abordagem multidisciplinar na realização de atividades de extensão e a sua interligação com os campos temáticos, bem como a sua associação ao ensino e investigação.

Ação: Contribuir para a promoção e salvaguarda da Dieta Mediterrânica

Descrição: Continuar as atividades de divulgação e de cooperação da Universidade com as entidades nacionais e internacionais no âmbito da Dieta Mediterrânica, intensificando a investigação e transferência de conhecimento nesta temática.

Processos: (i) organização de seminários de divulgação e sensibilização para a temática, destinados à Comunidade Académica e à Comunidade em geral, com a colaboração das principais entidades com responsabilidade na temática; (ii) fomento ao desenvolvimento de atividades de investigação e extensão no âmbito da Dieta Mediterrânica; (iii) oferta de unidades curriculares de opção sobre a Dieta

Mediterrânica; (iv) desenvolvimento de nova oferta formativa com a contribuição dos diversos domínios da Universidade do Algarve que se enquadram na temática da Dieta Mediterrânica.

Intervenientes: Reitoria; Grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica; Unidades Orgânicas; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA.

Resultados: Contribuir para uma abordagem multidisciplinar à temática da Dieta Mediterrânica e para a afirmação da Universidade através da sua contribuição para o Plano de Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica.

Iniciativa Estratégica: Criar uma estrutura organizada de ensino vocacionada para as atividades de extensão

Ação: Organizar as atividades de extensão no âmbito da educação permanente

Descrição: Criação de uma estrutura que coordene, articule e divulgue os cursos não conferentes de grau e as ações de formação que as unidades orgânicas disponibilizam, nas diversas áreas do conhecimento.

Processos: (i) análise da oferta formativa existente; (ii) elaboração de uma proposta de procedimentos de articulação deste tipo de oferta com empresas, instituições e outros representantes da comunidade; (iii) elaboração de uma proposta de procedimentos de coordenação, organização e implementação da oferta formativa no âmbito do Centro de Formação e Atualização Permanente; (iv) implementação dos procedimentos necessários à criação da estrutura e às suas funções.

Intervenientes: Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Unidades Orgânicas; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA; Gabinete de Avaliação e Qualidade; Serviços Académicos; Serviços de Recursos Humanos; Gabinete de Comunicação e Protocolo; Grupo de trabalho para a criação de um Centro de Formação e Atualização Permanente.

Resultados: Aumentar a oferta deste tipo de formações, proporcionando uma resposta adequada às solicitações de entidades externas.

Objetivo Estratégico: Fomentar os projetos de Extensão multidisciplinares que contribuam para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico da Universidade e da região com base no princípio orientador da Educação como cerne da atividade

Iniciativa Estratégica: Orientar as atividades de extensão para o desenvolvimento regional

Ação: Promover o diálogo e a colaboração com a comunidade

Descrição: Os principais objetivos das atividades de extensão devem ser definidos com a participação dos docentes e investigadores das diversas áreas do conhecimento da Universidade do Algarve e dos representantes dos diversos setores da comunidade.

Processos: (i) organização de ações de sensibilização da Comunidade Académica para a importância das atividades de extensão; (ii) promoção de reuniões com instituições e associações promotoras de desenvolvimento da região; (iii) recolha de informação sobre as necessidades de investigação e desenvolvimento das empresas e organismos regionais; (iv) incentivo ao desenvolvimento de atividades de extensão multidisciplinares que se enquadrem nos campos temáticos da Universidade do Algarve.

Intervenientes: Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica; Unidades Orgânicas; Centros de Investigação e Centros de Estudos e Desenvolvimento; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA.

Resultados: Incentivar o desenvolvimento de projetos e programas de extensão enquadrados nos campos temáticos da Universidade do Algarve e que respondam às necessidades da região.

Iniciativa Estratégica: Associar de forma sistemática o ensino e a investigação à extensão

Ação: Integrar atividades de extensão no ensino e na investigação

Descrição: A associação permanente das atividades de extensão ao ensino e à investigação permite que a produção de conhecimento da Universidade do Algarve tenha impacto no desenvolvimento da comunidade. As atividades de extensão permitem que os docentes, investigadores e estudantes adquiram conhecimentos acrescidos, decorrentes de uma maior aproximação à realidade não académica.

Processos: (i) sensibilização dos docentes e dos investigadores para a importância das atividades de extensão; (ii) promoção da inclusão de atividades de extensão nos planos de estudo enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem; (iii) apoio e incentivo à colaboração dos centros de investigação e dos centros de estudo e desenvolvimento com a oferta formativa e com a comunidade.

Intervenientes: Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica; Unidades Orgânicas; Centros de investigação e Centros de Estudo e Desenvolvimento; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia – CRIA.

Resultados: Incentivar a produção de conhecimento e a sua aplicação e aumentar a colaboração da Universidade do Algarve com a comunidade.

Iniciativa Estratégica: Aumentar a participação dos estudantes nas atividades de extensão

Ação: Promover a extensão como ferramenta de ensino e aprendizagem e de enriquecimento curricular

Descrição: Sempre que possível proporcionar aos estudantes a oportunidade de participação na extensão, através de estágios, projetos de investigação e desenvolvimento e de outras atividades integradas nos planos curriculares ou como atividades extracurriculares. Esta experiência promove a aquisição de conhecimentos científicos e técnicos, bem como de outras competências pessoais, sociais e profissionais, que contribuem para o seu desenvolvimento como cidadãos.

Processos: (i) realização de ações de sensibilização e promoção das atividades de extensão para docentes e estudantes; (ii) promoção da incorporação da extensão nos planos de estudo, nomeadamente através da criação de unidades curriculares de opção; (iii) criação de um programa de estágios extracurriculares; (iv) registo da participação em atividades de extensão no suplemento ao diploma.

Intervenientes: Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA; UO; Diretores de Curso; docentes e estudantes; empresas e outras entidades externas.

Resultados: Valorização da oferta formativa e dos graduados da Universidade do Algarve. Aumentar a colaboração com a comunidade.

Ação: Consolidar a atividade do Grupo de Voluntariado V+

Descrição: Permitir a participação em atividades de voluntariado a todos aqueles que queiram aproveitar a vida académica para alicerçarem o seu sentido de solidariedade e responsabilidade social.

Processos: (i) identificação das prioridades de atuação do Grupo de Voluntariado V+; (ii) identificação das oportunidades de cooperação interna e externa do V+; (iii) elaboração de plano de atividades; (iv) implementação e monitorização do plano de atividades; (v) divulgação das atividades do V+.

Intervenientes: Reitoria; Coordenadores do V+; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Unidades Orgânicas; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA; Serviços de Ação Social; Gabinete de Comunicação e Protocolo; Comunidade Académica em geral.

Resultados: Tornar o percurso académico dos estudantes mais enriquecedor, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Aumentar a colaboração da Universidade com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento.

Quadro síntese das Ações para o Vetor Extensão

Vetor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	Ações
Extensão	Dar maior coerência ao vasto conjunto de atividades de extensão desenvolvidas e a desenvolver, beneficiando a sua articulação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	Promover um maior acesso interno à informação sobre projetos de Extensão em curso ou para os quais a Universidade do Algarve é desafiada	Realizar inventário das atividades de extensão
			Criar uma estrutura de suporte às atividades de extensão
		Fomentar a interdisciplinaridade nas atividades de extensão	Promover o diálogo e a colaboração interdisciplinar entre os docentes e os investigadores
			Contribuir para a promoção e salvaguarda da Dieta Mediterrânica
		Criar uma estrutura organizada de ensino vocacionada para as atividades de extensão	Organizar as atividades de extensão no âmbito da educação permanente
	Fomentar os projetos de Extensão multidisciplinares que contribuam para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico da Universidade e da região com base no princípio orientador da Educação como cerne da atividade	Orientar as atividades de extensão para o desenvolvimento regional	Promover o diálogo e a colaboração com a comunidade
		Associar de forma sistemática o ensino e a investigação à extensão	Integrar atividades de extensão no ensino e na investigação
		Aumentar a participação dos estudantes nas atividades de extensão	Promover a extensão como ferramenta de ensino e aprendizagem e de enriquecimento curricular
			Consolidar a atividade do Grupo de Voluntariado V+

2.4 Governança

Objetivo Estratégico: Adequar a estrutura e as formas de organização da Universidade à sua dimensão e à sua estratégia de desenvolvimento¹

Iniciativa Estratégica: Promover o debate sobre o atual modelo de organização das unidades orgânicas

Ação: Identificar as necessidades de alterações dos Estatutos manifestadas pelas várias instâncias da Comunidade Académica

Descrição: Para poder identificar as necessidades de revisão estatutária sentidas no seio da Universidade será necessário recolher, sistematicamente, as reações da Comunidade Académica ao processo de revisão estatutária e ao documento produzido pelo efeito pelo reitor, com base nos contributos da Comissão de Revisão Estatutária.

Processos: (i) recolha e análise sistemática das opiniões geradas pelo documento *A próxima revisão estatutária: três desafios e nove questões para o debate interno*; (ii) promoção de encontros-debate com estudantes, docentes e funcionários não-docentes.

Intervenientes: Reitoria; Gabinetes de apoio à equipa reitoral; Comissão de Revisão Estatutária; várias instâncias da Comunidade Académica.

Resultados: Preparação da proposta a ser apresentada ao Conselho Geral.

¹ Conforme explicação detalhadamente fornecida ao Conselho Geral na reunião de 16 de dezembro de 2015, as matérias relacionadas com a revisão dos Estatutos e do Regulamento Orgânico, que integraram o plano de atividades para 2015, foram adiadas para 2016.

Iniciativa Estratégica: Promover o debate sobre o atual modelo de organização das unidades de investigação e sobre a sua relação com a formação avançada

Ação: Elaborar e divulgar relatório sobre o atual modelo de organização em comparação com o de outras instituições de ensino superior

Descrição: Elaboração de relatório que incluirá toda a informação sobre a forma de organização dos centros de investigação e da formação de 3º ciclo a eles associada na Universidade do Algarve e noutras instituições de ensino superior. Este relatório será divulgado antes da organização de reuniões e encontros para debater a matéria em apreço.

Processos: (i) recolha sistemática de dados; (ii) elaboração de quadros comparativos com outras Instituições de Ensino Superior; (iii) redação do texto; (iv) divulgação por toda a Comunidade Académica.

Intervenientes: Reitoria; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC.

Resultados: Melhor conhecimento dos modos com a investigação científica e a formação avançada de 3º ciclo está organizada noutras instituições de ensino superior por comparação com a Universidade do Algarve.

Ação: Fazer um diagnóstico das necessidades de alteração sentidas pela comunidade de investigadores

Descrição: A comunidade científica, nas suas várias instâncias, será consultada sobre esta matéria, para se perceber como encara o nosso modelo de organização, nomeadamente no que diz respeito à relação entre investigação e oferta formativa de 3º ciclo. Para tal, também diferenciaremos os instrumentos de consulta, não deixando de parte a opinião das unidades orgânicas, através dos seus Conselhos Científicos e Técnico-Científicos.

Processos: (i) elaboração de questionário *online* de preenchimento universal pelos docentes e investigadores; (ii) construção de um guião de perguntas dirigidas aos

coordenadores de centros de investigação e centros de estudos; (iii) promoção de encontros-debate com centros e conselhos científicos/técnico-científicos.

Intervenientes: Reitoria; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC.

Resultados: Melhor conhecimento do grau de satisfação da comunidade científica relativamente à organização da investigação e formação avançada.

Iniciativa Estratégica: Promover o debate sobre o atual modelo de organização dos serviços

Ação: Identificar as necessidades de alterações do Regulamento Orgânico dos Serviços

Descrição: Para poder identificar as necessidades de alteração da organização dos serviços sentidas no seio da Universidade procederemos do mesmo modo descrito para a revisão estatutária, diversificando os instrumentos de consulta, de modo a obter dados de natureza muito diferenciada que abranjam universos também muito variados: as unidades orgânicas, os dirigentes dos vários serviços e os vários corpos da Comunidade Académica.

Processos: (i) realização de entrevistas com os órgãos de governo das unidades orgânicas e os dirigentes dos serviços; (ii) promoção de encontros-debate.

Intervenientes: Reitoria; Administradores; Gabinetes de apoio à equipa reitoria; várias instâncias da Comunidade Académica.

Resultados: Melhor conhecimento do grau de satisfação da Comunidade Académica com a estrutura atual.

Iniciativa Estratégica: Propor uma revisão dos Estatutos e do Regulamento Orgânico da Universidade

Ação: Apresentar um relatório ao Conselho Geral

Descrição: Elaboração de relatório contendo toda a informação recolhida sobre a estrutura interna, nas três dimensões apontadas: unidades orgânicas, unidades de investigação e formação avançada de 3º ciclo, serviços. Nesse relatório serão apontados os caminhos tornados mais evidentes pelos vários tipos de consulta efetuado.

Processos: (i) tratamento de todos os dados recolhidos; (ii) elaboração de um relatório.

Intervenientes: Reitoria; Gabinete de Estudos e Planeamento; Comissão de Revisão Estatutária.

Resultados: Proporcionar ao Conselho Geral um conjunto importante de informações para a revisão dos Estatutos da Universidade e do Regulamento Orgânico dos Serviços, incluindo os Serviços de Ação Social.

Iniciativa Estratégica: Rever o Regulamento Geral de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente

Ação: Apresentar uma proposta de revisão do Regulamento Geral de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade do Algarve

Descrição: A partir dos dados recolhidos junto das unidades orgânicas relativos à execução do sistema de avaliação em vigor no período compreendido entre 2004 e 2012, será elaborada uma proposta de revisão do Regulamento de Avaliação da Universidade do Algarve destinado aos docentes.

Processos: (i) elaboração de proposta; (ii) negociação da proposta no Conselho Coordenador da Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade do Algarve.

Intervenientes: Reitoria; Unidades Orgânicas.

Resultados: Alterações ao Regulamento Geral de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade do Algarve

Objetivo Estratégico: Melhorar a integração dos dados e o acesso aos indicadores de desempenho da instituição

Iniciativa Estratégica: Melhorar a gestão académica ao nível da eficiência dos procedimentos e dos outputs

Ação: Concluir a implementação do Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior - SIGES UAlg

Descrição: O SIGES UAlg é uma ferramenta informática que integra não só funcionalidades de gestão académica (que entraram em produção em Fevereiro de 2015), mas também funcionalidades associadas à avaliação de qualidade ensino-aprendizagem (ComQuest) e à gestão dos estudantes integrados em Programas de Mobilidade (MOBILIDADEnet). O processo de implementação iniciou-se em 2014 e continuará no presente ano, relativamente aos módulos que ainda não ficaram operacionais em 2015.

Processos: i) conclusão da fase de testes, validação e entrada em produção do ComQuest e do MOBILIDADEnet. ii) melhoria dos processos da gestão académica ainda não completamente solucionados.

Intervenientes: Reitoria; Serviços Académicos; Serviços de Informática; Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade; Gabinete de Avaliação e Qualidade.

Resultados: Além de outras melhorias, são expectáveis: a) melhoria na eficiência nos processos desenvolvidos pelos trabalhadores da Instituição nas diversas vertentes da atividade académica; b) melhoria na capacidade de obtenção de listagens e de indicadores, e de monitorização dos processos formativos existentes na Universidade do Algarve.

Iniciativa Estratégica: Ganhar autonomia na administração da aplicação de gestão financeira, patrimonial, de recursos humanos e projetos

Ação: Identificar fontes de financiamento para a aquisição de uma aplicação alternativa ao módulo SAP para os Recursos Humanos

Descrição: Um dos custos anuais mais elevados decorrentes da falta de autonomia na gestão do SIGEST-Universidade do Algarve (SAP) e com resultados muito insatisfatórios está associado às horas de consultoria contratada a empresas especializadas para alterações no módulo dos Recursos Humanos provocados por sucessivas mudanças legislativas. É necessário, assim, identificar fontes de financiamento para a aquisição de uma aplicação alternativa ao módulo SAP para os Recursos Humanos, eventualmente abrangendo, também, o módulo para a Gestão Financeira.

Processos: (i) identificação das fontes de financiamento para eventual aquisição.

Intervenientes: Reitoria; Administrador; Serviços de Recursos Humanos; Serviços Financeiros e Patrimoniais; Serviços de Informática.

Resultados: Recolha de informação para a tomada de decisão sobre a aquisição de uma aplicação alternativa de gestão dos recursos humanos.

Iniciativa Estratégica: Implementar outros sistemas essenciais a uma gestão mais transparente e eficaz

Ação: Concluir a implementação de um Sistema de Gestão Documental – SGD UAlg

Descrição: O SGD é uma ferramenta informática (Edoclink) que permitirá a desmaterialização do expediente e dos documentos associados às diversas tarefas de gestão e administração da Universidade do Algarve. A aquisição dessa aplicação permitirá, em 2016, operacionalizar a desmaterialização dos processos.

Processos: i) definição de procedimentos e alteração da regulamentação; ii) realização de ações de formação nos Serviços, Unidades Orgânicas e demais núcleos de gestão para a utilização do Sistema de Gestão Documental; iii) certificação qualificada e assinatura digital; iv) entrada em produção faseado do Sistema de Gestão Documental.

Intervenientes: Reitoria; Administrador; Serviços de Informática; Serviços e gabinetes de apoio à gestão; Unidades Orgânicas.

Resultados: a) redução do tempo médio de tratamento dos processos; b) diminuição dos custos administrativos, redução da duplicação de tarefas e de erros humanos, do extravio de documentos e do tempo de resposta; c) aumento da celeridade e da eficiência na tomada de decisão e na transparência nos procedimentos.

Quadro síntese das Ações para o Vetor Governança

Vetor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	Ações
Governança	Adequar a estrutura e as formas de organização da Universidade à sua dimensão e à sua estratégia de desenvolvimento	Promover o debate sobre o atual modelo de organização das unidades orgânicas	Identificar as necessidades de alterações dos Estatutos manifestadas pelas várias instâncias da Comunidade Académica
		Promover o debate sobre o atual modelo de organização das unidades de investigação e sobre a sua relação com a formação avançada	Elaborar e divulgar relatório sobre o atual modelo de organização em comparação com o de outras instituições de ensino superior
			Fazer um diagnóstico das necessidades de alteração sentidas pela comunidade de investigadores
		Promover o debate sobre o atual modelo de organização dos serviços	Identificar as necessidades de alterações do Regulamento Orgânico dos Serviços da Universidade manifestadas pelas várias instâncias da Comunidade Académica
		Propor uma revisão dos Estatutos e do Regulamento Orgânico da Universidade	Apresentar um relatório ao Conselho Geral
		Rever o Regulamento Geral de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente	Apresentar uma proposta de revisão do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade do Algarve
	Melhorar a integração dos dados e o acesso aos indicadores de desempenho da instituição	Melhorar a gestão académica ao nível da eficiência dos procedimentos e dos outputs	Concluir a implementação do SIGES
		Ganhar autonomia na administração da aplicação de gestão financeira, patrimonial, de recursos humanos e projetos	Identificar fontes de financiamento para a aquisição de uma aplicação alternativa ao módulo SAP para os Recursos Humanos
		Implementar outros sistemas essenciais a uma gestão mais transparente e eficaz	Concluir a implementação de um sistema de Gestão Documental

3. Indicadores

3.1. Indicadores: Ensino

Objetivo Estratégico	Indicadores	2013	2014	2015	2016
Aumentar o recrutamento de estudantes para os vários ciclos de estudo nas modalidades regional, nacional e internacional	Número de estudantes inscritos, total (*)	7 836	7 316	7 332	7 500
	Número de estudantes inscritos, 1.º ciclo e MI (*)	5 888	5 554	5 464	5 600
	Número de estudantes inscritos, 2.º ciclo (*)	1 324	1 119	1 337	1 250
	Número de estudantes inscritos, 3.º ciclo (*)	295	267	254	250
	Número de estudantes inscritos, CET/TeSP (*)	313	338	267	300
	Número de estudantes inscritos, Pós-graduações (*)	16	38	10	50
	Número de estudantes inscritos 1.º ano/1.ª vez, 1.º ciclo e MI (**)	1 397	1 352	1 484	1 600
	Número de estudantes inscritos 1.º ano/1.ª vez, 2.º ciclo (**)	680	625	590	600
	Percentagem de abandonos, 1.º Ciclo e MI (***)	13%	11%	10%	9%
Adaptar e racionalizar a oferta formativa (todos os ciclos de estudo e tipologias)	Taxa de colocação das vagas no Concurso Nacional de Acesso, 1.ª Fase (Fonte: DGES)	53%	66%	82%	85%
	Grau de satisfação dos estudantes (Apreciação global da UC: % de respostas 4 a 6, em escala 1-6)	81%	82%	85%	85%
	Percentagem de diplomados que completa o curso em n anos, com n = duração do curso, 1.º ciclo e MI (Fonte: Serviços Académicos)	59%	62%	60%	60%
	Número de cursos extintos, fundidos, criados - Número de cursos de 1.º Ciclo e MI no Concurso Nacional de Acesso	48	46	43	44

(*) Fonte: 2013(=2013/14), 2014(=2014/15) - DGEEC; 2015(=2015/16), RAIDES15 (1.º momento (31/12))

(**) Fonte: 2013(=2013/14), 2014(=2014/15) - DGEEC; 2015(=2015/16), RAIDES15 (1.º momento (31/12))

(***) $(\text{Inscritos ano anterior} + \text{Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez ano corrente} - \text{Diplomados ano anterior} - \text{Inscritos ano corrente}) \div \text{Inscritos ano anterior}$

3.2. Indicadores: Investigação

Objetivo Estratégico	Indicadores	2013	2014	2015	2016
Melhorar os indicadores de produção científica em todas as áreas	Número de publicações por docente doutorado ETI nas bases de dados de referência (*)	1,18	1,14	1,28	1,30
	Número de documentos depositados no <i>Sapientia</i>	1 165	2 351	1 506	1 700
	Número de candidaturas a projetos de investigação e seus resultados:				
	- Candidaturas	123	248	175	200
	- Aprovações	34	16	14	20
	Número médio de citações por publicação	11,3	12,0	12,8	13,5
Melhorar os indicadores de produção científica em todas as áreas	Número de projetos com financiamento do sistema científico nacional	38	75	50	60
	Número de projetos com financiamento fora do sistema científico nacional	27	61	61	65
	Número de projetos nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	Não podem de momento ser calculados. É necessário fazer uma correspondência entre as subáreas científicas e os campos temáticos e obter informação dos investigadores.			
	Percentagem de projetos nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico				
	Número de parcerias em redes internacionais nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico				
Número de publicações nas bases de dados de referência nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico					
Percentagem de docentes envolvidos em projetos e/ou publicações nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico					

(*) Só temos informação relativamente à ISI, pois não possuímos licença SCOPUS

3.3. Indicadores: Extensão

Objetivo Estratégico	Indicadores	2013	2014	2015	2016
Dar maior coerência ao vasto conjunto de atividades de extensão desenvolvidas e a desenvolver, beneficiando a sua articulação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	Número de projetos realizados com entidades públicas e privadas nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	n.d.	n.d.	39	45
	Percentagem de projetos realizados com entidades públicas e privadas nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	n.d.	n.d.	51%	55%
	Número de empresas <i>StartUps</i> e <i>SpinOffs</i> com atividade nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	27	30	39	50
	Número de cursos não conferentes de grau destinados à Educação Permanente da população adulta já integrada no mercado de trabalho ou à procura de emprego	0	0	40	50
	Número de formandos que frequentaram cursos não conferentes de grau destinados à Educação Permanente da população adulta já integrada no mercado de trabalho ou à procura de emprego	0	0	725	800
Fomentar os projetos de Extensão multidisciplinares que contribuam para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico da Universidade e da região com base no princípio orientador da Educação como cerne da atividade	Número de projetos de transferência de conhecimento para a sociedade organizados pela Universidade do Algarve	n.d.	n.d.	41	45
	Número de participantes em atividades de natureza científica, cultural, social e artística, organizadas pela Universidade do Algarve	n.d.	n.d.	25 000	30 000
	Número de estudantes envolvidos em projetos e estágios nas empresas/instituições	858	740	1 764	1 800
	Número de créditos ECTS obtidos através de atividades de Extensão reconhecidas pelos Conselhos Científicos e Técnico-Científicos	0	0	1 588	1 600
	Número de conteúdos divulgados na comunicação social sobre atividades de natureza científica, cultural, social e artística - número de inserções	1 374	2 034	5 933	6 000

3.4. Indicadores: Governança

Objetivo Estratégico	Indicadores	2013	2014	2015	2016
Adequar a estrutura e as formas de organização da Universidade à sua dimensão e à sua estratégia de desenvolvimento	Nível de satisfação do pessoal docente, do pessoal não docente e dos estudantes relativamente às estruturas organizacionais	No final do ano serão realizados inquéritos que permitirão aferir o grau de satisfação. Não obstante, pela natureza dos indicadores, considera-se que as metas só deverão ser fixadas a partir de 2017.			
	Nível de satisfação com os serviços				
	Alterações do quadro organizacional	Conforme descritivo nas ações, ambos os processos têm como ponto de partida a auscultação, pelo que não há fundamentos para a fixação e metas.			
	Alterações do Regulamento Geral de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente				
Melhorar a integração dos dados e o acesso aos indicadores de desempenho da instituição	Grau de satisfação dos utilizadores em relação às seguintes ferramentas de gestão: SIGES; SIGEST - Universidade do Algarve, SIG - Universidade do Algarve; Sistema de Gestão Documental	n.a.	n.a.	n.a.	4,5-5,0 (escala 1-6)
	Número de horas em manutenção corretiva e parametrização do SIGEST realizadas por entidades externas	2 181h (102 526 €)	2 198h (102 705 €)	808h (46 810 €)	1 000h (57 933 €)
	Número de processos a desmaterializar através do Sistema de Gestão Documental	O Sistema de Gestão Documental só estará implementado no final de 2016.			
	Grau de implementação de um Sistema de Assiduidade Universal	Não serão implementados em 2016, pelo que não há lugar à fixação de metas.			
	Número de indicadores produzidos automaticamente pelo EIS, incluindo os constantes no Sistema Interno de Garantia da Qualidade				

n.a. = não se aplica.